

PORTUGUÊS

BOLA DE CRISTAL.

Em geral, a bola de cristal é para ver o futuro. Mas nestas questões do adultério entre a coisa pública e privada, Sudam, Sudene, briga de ACM e Barbalho o desejo dos envolvidos é apagar o passado. As frases de defesa são sempre as mesmas: meu passado ilibado... eu nunca... jamais fiz... é como se não tivesse havido passado. Ninguém estava lá... eu não era eu... Desde as capitânias hereditárias, desde o império, dinheiro público e empresário privado deu em assalto ao povo e ao país. Agora, ver o futuro é muito difícil. Mesmo com bola de cristal, quem poderia prever que Jâder Barbalho, aquele humilde vereador de esquerda, seria tão poderoso e rico no futuro? Quem poderia prever que ele seria presidente do Senado? Quem poderia prever que no século XXI o Brasil estaria paralisado por antigas questões como essa? Nosso presente tem sido um passado que não acaba nunca.

Arnaldo Jabor

1) O emprego da vírgula em:

“Em geral, a bola de cristal é para ver o futuro.”

- A) É facultativo, pois há uma locução adverbial deslocada;
- B) É obrigatório, pois há um adjunto adverbial deslocado;
- C) É obrigatório, pois há uma locução adverbial;
- D) É facultativo, pois há um adjunto adverbial deslocado;
- E) Para ser obrigatório o termo “em geral” deveria estar no final da frase.

2) A frase do último período do texto caracteriza-se como:

- A) Uma consequência advinda de um pretérito corruptivo;
- B) É uma conclusão advinda, apenas, de um presente corruptivo;
- C) Apenas, uma explicação de fatos surgida no presente e que permeiam o tempo moderno;
- D) Norteia uma contravenção entre o pretérito, o presente e o futuro;
- E) Aponta características aditivas de pretérito em relação ao presente.

3) O enunciado que denota maior conjuntura entre a charge é:



- A) “Meu passado ilibado”;
- B) “Eu nunca... jamais fiz...”;
- C) Jâder Barbalho, aquele humilde vereador de esquerda, seria tão poderoso e rico no futuro?;
- D) “Dinheiro público e empresário privado deu em assalto ao povo e ao país”;
- E) “ACM e Barbalho o desejo dos envolvidos é apagar o passado”.

4) A gramática normativa rege não só as regras que dizem respeito à escrita, como também a pronúncia correta das palavras. A palavra em destaque abaixo possui pronúncia idêntica à palavra da alternativa.

Conheça o recordista mundial de recordes

Ashrita Furman já quebrou 380 **recordes** do Guinness (o maior número de cambalhotas para frente e a maior velocidade em uma corrida de saco, entre outras). Atualmente, o americano tem 134 **recordes** valendo. A maioria já foi quebrada - por ele mesmo.

<http://super.abril.com.br/cotidiano/conheca-recordista-mundial-recordes-683176.shtml>

- A) Cateter;
- B) Idólatra;
- C) Nobel;
- D) Harém;
- E) Têxtil.

5) Observe a seguinte manchete e aponte a assertiva **CORRETA**:

É verdade que o Brasil é o único país onde vereador ganha salário?

“Uma corrente de e-mail fez barulho nos últimos meses dizendo que somos o único lugar em que os vereadores são pagos pelo cargo que exercem. O problema é que isso é mentira”

<http://super.abril.com.br/cotidiano/verdade-brasil-unico-pais-onde-vereador-ganha-salario-682289.shtml>

- A) No título, a palavra, “onde” pode ser substituída por “aonde” sem causar incongruência do enunciado;
- B) A palavra “onde”, presente no título, pode ser substituída por “para onde” que o enunciado continua correta;
- C) A expressão “em que”, presente no texto, condiz com o emprego culto da gramática normativa;
- D) A fim de deixar o enunciado culto, deve-se substituir, “em que” por “onde”;
- E) A expressão “fazer barulho” está sendo usada no seu sentido denotativo.

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 6 A 11.

Levantadores de copo

Eram quatro e estavam ali já ia pra algum tempo, en-

tornando seu uísquinho. Não cometeríamos a levianidade de dizer que era um uísque honesto porque por uísque e mulher quem bota a mão no fogo está arriscado a ser apelidado de maneta. E sabem como é, bebida batizada sobe mais que carne, na COFAP. Os quatro, por conseguinte, estavam meio triscados.

A conversa não era novidade. Aquela conversa mesmo, de bêbedo, de língua grossa. Um cantarolava um samba, o outro soltava um palavrão dizendo que o samba era ruim. Vinha uma discussão inconsequente, os outros dois separavam, e voltavam a encher os copos.

Aí a discussão ficava mais acalorada, até que entrasse uma mulher no bar. Logo as quatro vozes, dos quatro bêbedos, arrefeciam. Não há nada melhor para diminuir tom de voz, em conversa de bêbedo, do que entrada de mulher no bar. Mas, mal a distinta se incorporava aos móveis e utensílios do ambiente, tornavam à conversa em voz alta.

Foi ficando mais tarde, eles foram ficando mais bêbedos. Então veio o enfermeiro (desculpem, mas garçom de bar de bêbedo é muito mais enfermeiro do que garçom). Trouxe a nota, explicou direitinho por que era quanto era etc. etc., e, depois de conservar nos lábios aquele sorriso estático de todos os que ouvem espinafração de bêbedo e levam a coisa por conta das alcalinas, agradeceu a gorjeta, abriu a porta e deixou aquele cambaleante quarteto ganhar a rua.

Os quatro, ali no sereno, respiraram fundo, para limpar os pulmões da fumaça do bar e foram seguindo calçada abaixo, rumo a suas residências. Eram casados os quatro entornados que ali iam. Mas a bebida era muita para que qualquer um deles se preocupasse com a possibilidade de futuras espinafrações daquela que um dia — em plena clareza de seus atos — inscreveram como esposa naquele livrão negro que tem em todo cartório que se preze.

Afinal chegaram. Pararam em frente a uma casa e um deles, depois de errar várias vezes, conseguiu apertar o botão da campainha. Uma senhora sonolenta abriu a porta e foi logo entrando de sola.

— Bonito papel! Quase três da madrugada e os senhores completamente bêbedos, não é?

Foi aí que um dos bêbedos pediu:

— Sem bronca, minha senhora. Veja logo qual de nós quatro é o seu marido que os outros três querem ir para casa.

<http://ericksilveira.blogspot.com.br/2011/07/levantadores-de-copo-stanislaw-ponte.html>

6) A respeito do primeiro período. Conclui-se **CORRETAMENTE** que:

- A) Possui cinco orações;
- B) O verbo “ir” está conjugado de forma incorreta, haja vista que, deve ficar “iria”;
- C) A conjugação do verbo “ir” está correta, estando ele conjugado no pretérito perfeito do indicativo;

D) A única preposição do período possui diretrizes incongruentes com a gramática normativa;

E) A palavra “uisquinho” está grafada incorretamente, haja vista que, está sem acentuação gráfica.

7) A palavra em destaque no fragmento abaixo possui mesmas diretrizes morfológicas da palavra que se encontra destacada na alternativa:

“Os quatro, por conseguinte, estavam **meio** triscados.”

- A) Já são seis horas e **meia**;
- B) Já é meio dia e **meio**;
- C) Tomamos apenas **meia** cerveja;
- D) O **meio** do campo é uma posição árdua de se atuar;
- E) As mulheres estão **meio** cansadas.

8) Observe a relação entre as palavras destacadas e as explicações nos parênteses.

I. “**Mal** a distinta se incorporava aos móveis” (Ao substituir a palavra em destaque por “bem” as diretrizes ortográficas continuam congruentes).

II. “Agradeceu a **gorjeta**” (Seguindo as diretrizes da palavra destacada, a palavra “genjiva” também se grafa com a letra “J”).

III. “Foram seguindo calçada abaixo” (Assim como “calçada” a palavra “insoço” possui cê-cedilha).

Está **CORRETA** a alternativa:

- A) I e II;
- B) I;
- C) II e III;
- D) I e III;
- E) III.

9) As três palavras destacadas em: “Mas a bebida era muita **para que qualquer** um deles” possuem mesmas características morfológicas das palavras destacadas na alternativa:

- A) **Afim** da **outra** menina os rapazes largaram as bebidas;
- B) **A fim** de chegar a **outro** lugar o grupo foi embora;
- C) **Com o objetivo** de chegar a **casa**, pagaram a conta e foram embora;
- D) Vamos **para** aquele **bar**;
- E) **Afim** de comemorar beberam **tudo**, até a última gota.

10) Os travessões presentes no fragmento abaixo podem ser substituídos sem alterar as diretrizes gramaticais por:

“se preocupasse com a possibilidade de futuras espinafrações daquela que um dia — em plena clareza de seus atos — inscreveram como esposa naquele livrão negro que tem em todo cartório que se preze.”

- A) Ponto-e-vírgula;
- B) Vírgulas;
- C) Pontos finais;
- D) Colchetes;
- E) Aspas.

11) As palavras em destaque no fragmento abaixo estão acentuadas pelas mesmas razões das palavras que se encontram na alternativa:

“conservar nos **lábios**”

“Não **cometeríamos** a leviandade de dizer que era um **uísque** honesto”

- A) Sequência – ônibus – Açai;
- B) Látex – prosopopéia – Cajú;
- C) Órgão – saída – porto;
- D) Jóquei – paralelepípedo – raíz;
- E) Ambulatório – saída – saúde.

12) A respeito da fala de Mônica no primeiro balão se conclui que:



- A) A expressão “por que” só pode ser empregada desta maneira, haja vista que, em perguntas só se usa este tipo;
- B) Ao substituir a palavra “por que” por “porque” as diretrizes gramaticais continuam congruentes;
- C) Com o intuito de haver nexos entre o emprego da palavra “por que”, pode-se usar “o porquê”;
- D) A outra forma de vincular as diretrizes gramaticais seria empregando “por quê”;
- E) Ao inverter as posições das palavras “mas” e “mais” o texto continua de acordo com a norma culta.

13) Das alternativas abaixo, apenas uma está **INCORRETA**. Aponte-a.

- A) Encontramos sujos a calça e o sapato;
- B) A porta está meio aberta;
- C) Água é boa para a saúde;
- D) É proibido venda de bebida alcoólica;
- E) As cartas estão em anexo.

14) A alternativa incongruente é:

- A) As mulheres estão alerta;
- B) O homem está alerta;
- C) Estamos quites com você;

- D) As cartas estão em anexo;
- E) A espécie animal é menos inteligente que a espécie humana.

15) Observe os enunciados.

- I. Marido e mulher **conversam** sobre os estudos dos filhos.
- II. **Conversa** pai e filho sobre a realidade educacional.
- III. **Brincam** pai e filho no pátio da escola.
- IV. O medo e temor **acompanha** a vida de muitas pessoas.

A respeito dos verbos destacados, sabe-se que está **CORRETA** a alternativa:

- A) I – II;
- B) II – III;
- C) I – III – IV;
- D) II – III – IV;
- E) I – II – III – IV.

16) Todos os verbos dos enunciados abaixo estão no plural, mas apenas um possui a obrigação de estar no plural. Este verbo se encontra na alternativa:

- A) Anderson Silva e Chael Sonnen se observam friamente;
- B) Nem um e nem outro aluno lembram este assunto;
- C) Estados Unidos ou Japão serão recordistas de medalhas;
- D) Minas Gerais são importantes para a nossa história;
- E) 80% do Brasil assistiram ao jogo.

COMPRO, LOGO, EXISTO



Templo de culto à mercadoria, o modelo do Shopping Center, como o conhecemos hoje, nasceu nos Estados Unidos na década de 1950. São espaços privados, objetivamente planejados, para a supremacia da ação de comprar. O que se compra nesses centros, contudo, é muito mais do que mercadoria, serviços, alimentação e lazer. Compra-se distinção social, sensação de segurança e ilusão de felicidade e liberdade.

O Shopping Center é um centro de comércio que se completa com alimentação, serviços e lazer. Ali o consumidor de mercadorias se mistura com o consumidor de serviços e de diversão, sentindo-se protegido e moderno. Fugindo de aspectos negativos dos

centros das cidades e da busca conjunta de soluções para eles, os Shopping Centers vendem a imagem de serem locais com uma melhor “qualidade de vida” por possuírem ruas cobertas, iluminadas, limpas e seguras: praças, fontes, bulevares recriados, cinemas e atrações prontas e relativamente fáceis de serem adquiridas – ao menos para os que podem pagar. É como se o “mundo de fora”, a vida real, não lhes dissesse respeito...

O que essa catedral das mercadorias pretende é criar um espaço urbano ideal, concentrando várias opções de consumo e consagrando-se como “ponto de encontro” para uma população seleta de seres “semiformados”, incompletos, que aceitam fenômenos historicamente construídos como se fizessem parte do curso da natureza.

O imaginário que se impõe é o da plenitude da vida pelo consumo. Nesses espaços, podemos ocupar-nos apenas dos nossos desejos – aguçados com as inúmeras possibilidades disponíveis de aquisição. Prevalence a ideia do “compro, logo existo”.

Além disso, esse mundo de sonhos que é o Shopping Center acaba reforçando nas pessoas uma visão individualista da vida, onde os valores propagados são todos relacionados às necessidades e aos desejos individuais – “eu quero, eu posso, eu compro”. (Valquíria Padilha. A sociologia vai ao Shopping Center. *Ciência Hoje*, maio de 2007, p. 30-35. Adaptado.)

17) Segundo o texto é **CORRETO** afirmar que:

- A) Só vão aos Shopping Centers os compradores compulsivos;
- B) Em “Center, como o conhecemos hoje, nasceu nos Estados Unidos na década de 1950” as vírgulas são usadas para separar um vocativo;
- C) Em “para a supremacia da ação de comprar” denota uma idéia de causa em relação ao exposto anterior;
- D) Nos Shopping Centers consome-se mais serviços do que mercadorias;
- E) O consumidor de mercadoria é o mesmo consumidor de serviços.

18) Ao produzir este texto, a autora adotou um critério:

- A) Narrativo;
- B) Injuntivo;
- C) Dissertativo;
- D) Descritivo;
- E) Apelativo.

19) A cerca do enunciado: “eu quero, eu posso, eu compro” As vírgulas foram usadas para:

- A) Separar os sujeitos que são iguais;
- B) Separar os sujeitos que são diferentes;
- C) Separar orações coordenadas sindéticas;
- D) Separar uma gradação;
- E) Separar orações coordenadas assindéticas.

20) Segundo o texto, os Shopping Centers:

- A) Servem apenas para o consumo;
- B) Transmite uma realidade de liberdade e felicidade;
- C) Faz com que sempre nos lembremos da realidade social brasileira;
- D) Possui um ideal de criar um espaço urbano ideal;
- E) Nestes espaços nos ocupamos com todos nossos desejos.

CONHECIMENTOS GERAIS

21) O Brasil é um país que se destaca internacionalmente como um forte produtor de grãos. No Brasil, o maior produtor de soja, segundo informa o portal de notícia eletrônico *Folha.com* (27/05/2012), é representado pelo Estado:

- A) São Paulo;
- B) Minas Gerais;
- C) Rio de Janeiro;
- D) Mato Grosso;
- E) Goiás.

22) Assinale a alternativa que representa, resumidamente, a lenda da mandioca, elemento do folclore brasileiro:

- A) Uma indiazinha chamada Mani e que foi morta por bandeirantes no período do contato com os portugueses;
- B) Uma indiazinha chamada Mani que morreu queimada dentro de uma oca. No local nasceu uma planta que viria a ser a mandioca;
- C) Uma indiazinha chamada de Manioca que foi sequestrada e morta por traficantes de pau-brasil. Para superar a dor, os pais da criança decidiram colocar o nome na planta de Mandioca;
- D) Uma indiazinha que descobriu uma planta que matou a fome de sua tribo. Em sua homenagem, os índios passaram a chamar a planta com o nome da menina;
- E) Uma indiazinha branca que morreu e teve seu corpo enterrado no centro da oca e, posteriormente, nasceu uma planta que ficou conhecida como mandioca, uma mistura de Mani com oca.

23) Todas as bandeiras dos Estados brasileiros listados a seguir apresentam estrelas (uma ou mais), **EXCETO**:

- A) Acre;
- B) Mato Grosso do Sul;
- C) Bahia;
- D) Pará;
- E) Sergipe.

24) O relevo paraibano, principalmente no agreste, é composto por várias serras. A seguir, assinale a única alternativa que **NÃO** traz o nome de uma serra cor-

respondente ao relevo paraibano:

- A) Serra do Bodopitá;
- B) Serra da Índia;
- C) Serra de Teixeira;
- D) Serra da Araruna;
- E) Serra da Jurema.

25) Leia trecho do poema a seguir e responda:

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sábia;
As Aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.

O poema acima, intitulado Canção do Exílio, tem como autor o poeta:

- A) Gonçalves Dias;
- B) Caio Fernando Abreu;
- C) Carlos Drummond de Andrade;
- D) João Guimarães Rosa;
- E) Mário de Andrade.

26) O que a sigla BIRD significa:

- A) Bloco Internacional de Restabelecimento Demográfico;
- B) Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento;
- C) Bloco integralista de Redistribuição e Drenagem;
- D) Banco Internacional de Restituição Demográfica;
- E) Banco integralista de Representação do Desenvolvimento.

27) Trata-se da decomposição biológica do material orgânico dos lixos, de forma a originar produtos que servem como fertilizantes dos solos agrícolas. Essa técnica de tratamento do lixo é denominada de:

- A) Incineração;
- B) Desoneração;
- C) Compostagem;
- D) Coleta Seletiva;
- E) Saneamento.

28) Em termos climatológicos, segundo informações da CPRM, o município de Emas encontra-se inserido no que se denomina:

- A) Polígono das Secas;
- B) Zona do Seridó;
- C) Faixa Tropicana;
- D) Composição do Semiárido;
- E) Região da Depressão.

29) A CPRM, em consideração ao relevo do município de Emas, insere-o no que se denomina:

- A) Serrado Sub-litorâneo;
- B) Zona da Borborema;
- C) Planície Sertaneja;
- D) Planalto da Caatinga;
- E) Depressão do Curimataú.

30) Segundo o historiador José Ozildo dos Santos, na primeira metade do século XX, a construção da Usina Araújo Rique & Cia deu uma importante contribuição ao desenvolvimento da povoação de Emas. Esta usina lidava com qual produto:

- A) Cana-de-açúcar;
- B) Milho;
- C) Sisal;
- D) Algodão;
- E) Feijão.

MATEMÁTICA

31) A soma dos três termos de uma subtração é igual a 288. Calcule o resto, sabendo que a metade do minuendo é igual ao subtraendo:

- A) 144;
- B) 40;
- C) 12;
- D) 24;
- E) 72.

32) Ao dividirmos dois números encontramos exatamente o quociente 17, e ao somarmos encontramos 432. O maior desses números é igual a:

- A) 307;
- B) 168;
- C) 408;
- D) 297;
- E) 336.

33) Uma pessoa comprou uma certa quantidade de lembrancinhas para distribuir no seu aniversário. O número de lembrancinhas é composto por três algarismos, cuja soma é 12. O algarismo das unidades é o triplo do algarismo das centenas e o das dezenas é igual a diferença entre o algarismo das unidades e o das centenas. Esse número é:

- A) 327;
- B) 426;
- C) 255;
- D) 183;
- E) 246.

34) Marcos é funcionário público municipal e seu salário é de R\$ 620,00 mensal. Ele gasta $\frac{1}{4}$ com aluguel e $\frac{2}{5}$ com alimentos. Em determinado mês teve um

gasto a mais de $\frac{3}{8}$ do salário com consultas e remédios. Assim Marcos gastou:

- A) R\$ 200,00 com aluguel;
- B) Menos de R\$ 200,00 com alimentos;
- C) Mais de R\$ 200,00 com consultas e remédios;
- D) Ainda sobrou dinheiro para Marcos depois de todas as despesas incluindo as consultas e remédios;
- E) N.D.A.

35) Um tio distribuiu R\$ 600,00 entre seus 3 sobrinhos, de iniciais A, B e C, de modo que B recebeu R\$ 40,00 a mais do que A, e C recebeu R\$ 140,00 a mais do que B. A maior quantia recebida entre eles foi de:

- A) 140;
- B) 180;
- C) 215;
- D) 280;
- E) 320.

36) Um atirador marcava 3 pontos por acerto no alvo e perdia 2 pontos por cada erro. Se o atirador efetuou 20 disparos e marcou 40 pontos, quantos disparos ele acertou:

- A) 10;
- B) 16;
- C) 14;
- D) 15;
- E) 11.

37) Pedro tem R\$ 698,00 em sua caderneta de poupança e Valter tem R\$ 446,00 na sua. Todos os meses Pedro deposita R\$ 144,00 e Valter deposita R\$ 180,00. Após quantos meses os dois terão saldos iguais:

- A) 5 meses;
- B) 7 meses;
- C) 8 meses;
- D) 10 meses;
- E) 12 meses.

38) Um avô tem 58 anos e seu neto tem 10. Daqui a quantos anos será a idade do avô o quádruplo da idade do neto:

- A) 06 anos;
- B) 10 anos;
- C) 09 anos;
- D) 04 anos;
- E) 12 anos.

39) Se um conjunto X possui 512 subconjuntos, então o cardinal de X é igual a:

- A) 7;
- B) 8;
- C) 9;

- D) 10;
- E) 12.

40) Fábio pensou em um número, multiplicou esse número por 6, dividiu-o por 4, subtraiu 14 e obteve como resultado 22. Em que número Fábio pensou:

- A) 20;
- B) 25;
- C) 30;
- D) 33;
- E) 24.